



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO
ESTADO DE SÃO PAULO

CONCURSO PÚBLICO

039. PROVA OBJETIVA

MÉDICO ESPECIALISTA – NEUROLOGISTA

- ◆ Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 40 questões objetivas.
- ◆ Confira seus dados impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- ◆ Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala para a devida substituição desse caderno.
- ◆ Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- ◆ Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- ◆ A duração da prova é de 3 horas, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- ◆ Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridas 2 horas do início da prova.
- ◆ Deverão permanecer em cada uma das salas de prova os 3 últimos candidatos, até que o último deles entregue sua prova, assinando termo respectivo.
- ◆ Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas e este caderno.
- ◆ Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO.

Nome do candidato _____

RG _____ Inscrição _____ Prédio _____ Sala _____ Carteira _____

CONHECIMENTOS GERAIS

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto para responder às questões de 01 a 10:

Cuidar de quem cuida

Responder a uma pergunta várias vezes, lidar com uma crise de agressividade e insistir para que o ente querido se almente ou tome banho. Esses são alguns dos desafios enfrentados por brasileiros que assumem a tarefa de cuidar de um familiar idoso com demência. Na sua maioria, são mulheres, mas há também homens, filhos e filhas ou netos e netas, que se dedicam àqueles que precisam de ajuda, compreensão e afeto.

Não raro, o peso dessa rotina implica angústia, estresse e depressão, com o adoecimento de toda a família. Para atenuar esse sofrimento, o Ministério da Saúde traz a boa notícia de que está desenvolvendo um protocolo de terapia em parceria com o Hospital Alemão Oswaldo Cruz, de São Paulo. Batizado de Estratégias para Cuidadores em Demência (Escada), o projeto-piloto é uma adaptação do protocolo britânico *Start*. Ou seja, foi testado e aprovado.

O Hospital Oswaldo Cruz treina agentes comunitários que replicam o protocolo junto dos cuidadores, que passam por oito sessões, com suporte psicológico, nas quais aprendem técnicas de manejo do estresse. O projeto está em andamento em Vitória (ES), Manaus (AM), Chapecó (SC), Teresina (PI), Cuiabá (MT), Guarapuava (PR) e Benevides (PA).

Os cuidadores são estimulados a refletir sobre o que é a demência e como a sobrecarga do cuidado pode impactar a sua saúde; a reconhecer os padrões de comportamento do idoso e o seu próprio comportamento para evitar gatilhos e reações negativas ou impulsivas; a fortalecer a comunicação com a pessoa com demência e com outros membros da família; a evitar a solidão; a resgatar pequenos prazeres; e a planejar o futuro. Não menos importante, há técnicas de relaxamento, com exercícios de respiração, meditação e alongamento.

O autocuidado, enfim, entrou na agenda do Sistema Único de Saúde (SUS). Já não era sem tempo, haja vista que, segundo o *Relatório Nacional sobre a Demência: Epidemiologia, (Re)Conhecimento e Projeções Futuras*, divulgado pelo Ministério da Saúde em setembro do ano passado, 8,5% da população com 60 anos ou mais convive com a demência. São nada menos do que 1,8 milhão de brasileiros idosos nessa condição. Para piorar, projetam-se 5,7 milhões de pessoas com demência na terceira idade até 2050.

Tais números mostram que o projeto Escada é mais do que bem-vindo. Com o avanço da expectativa de vida do brasileiro, essa é uma política pública necessária. Oxalá seu teste seja um sucesso e, em breve, essa iniciativa seja replicada por todo o SUS, em todo o país. Só assim serão garantidas saúde mental e qualidade de vida àqueles que cuidam dos seus e precisam cuidar de si mesmos.

(Editorial, Disponível em: <https://www.estadao.com.br/opiniaio>, 02.11.2025. Adaptado)

01. De acordo com o editorial, o projeto-piloto Escada tem como finalidade

- (A) aliar as atribuições de cuidados da família com idoso com demência às dos cuidadores, para que não haja, para nenhuma das partes, sobrecarga de tarefas, evitando-se, assim, angústia, estresse e depressão.
- (B) oferecer às famílias que têm um idoso com demência serviços de atendimento especializado, tanto para o doente quanto aos demais familiares, evitando sobrecarga à saúde física e emocional das pessoas.
- (C) afastar os cuidadores de suas atribuições profissionais para que possam especializar-se nos cuidados aos idosos com demência, participando de oito sessões contínuas, com atendimento psicológico.
- (D) revisar os protocolos de cuidados com as pessoas idosas com demência, porque o número de idosos é alto atualmente e projetam-se 5,7 milhões de pessoas com demência na terceira idade até 2050.
- (E) estabelecer um protocolo para os cuidadores de idosos, de tal forma que essas pessoas se dediquem ao próprio cuidado, evitando danos à saúde física e mental decorrentes da rotina vivenciada.

02. Analisando-se os dados apresentados no texto, conclui-se corretamente que a quantidade de idosos com demência no Brasil é

- (A) baixa, e há previsão de que diminua nas próximas décadas.
- (B) alta, e há previsão de aumento nas próximas décadas.
- (C) inexpressiva, mas tende a aumentar nas próximas décadas.
- (D) alta, mas não há previsão de aumento nas próximas décadas.
- (E) baixa, e não há previsão de aumento nas próximas décadas.

03. Com a frase do 5º parágrafo “Já não era sem tempo...”, o editorial manifesta, em relação ao projeto-piloto Escada, seu ponto de vista
- (A) favorável, apresentando, em seguida, a justificativa para o seu posicionamento.
- (B) de dúvida, apresentado, em seguida, os seus possíveis pontos negativos.
- (C) contrário, apresentando, em seguida, os argumentos para a sua oposição.
- (D) favorável, apresentando, em seguida, as sugestões para a sua implementação.
- (E) contrário, apresentando, em seguida, as consequências nefastas de sua implementação.
04. O termo destacado está empregado em sentido próprio em:
- (A) **Batizado** de Estratégias para Cuidadores em Demência (Escada), o projeto-piloto é uma adaptação do protocolo britânico *Start*. (2º parágrafo)
- (B) Esses são alguns dos **desafios** enfrentados por brasileiros que assumem a tarefa de cuidar de um familiar idoso com demência. (1º parágrafo)
- (C) Só assim serão garantidas **saúde** mental e qualidade de vida àqueles que cuidam dos seus e precisam cuidar de si mesmos. (6º parágrafo)
- (D) Os cuidadores são estimulados a refletir sobre o que é a demência e como a sobrecarga do cuidado pode **impactar** a sua saúde... (4º parágrafo)
- (E) Não raro, o **peso** dessa rotina implica angústia, estresse e depressão, com o adoecimento de toda a família. (2º parágrafo)
05. Sem prejuízo ao sentido do texto, na passagem do 2º parágrafo “**Não raro**, o peso dessa rotina **implica** angústia, estresse e depressão, com o adoecimento de toda a família. Para **atenuar** esse sofrimento, o Ministério da Saúde traz a boa notícia de que está desenvolvendo um protocolo de terapia...”, as expressões podem ser substituídas, correta e respectivamente, por:
- (A) Eventualmente; envolve; analisar.
- (B) Frequentemente; acarreta; amenizar.
- (C) Habitualmente; promove; eliminar.
- (D) Ocasionalmente; reforça; dissipar.
- (E) Intermitentemente; acaba; abrandar.
06. O motivo por que se empregam as vírgulas na passagem do 3º parágrafo “O projeto está em andamento em Vitória (ES), Manaus (AM), Chapecó (SC), Teresina (PI), Cuiabá (MT), Guarapuava (PR) e Benevides (PA).” também se aplica às passagens:
- (A) ... o peso dessa rotina implica angústia, estresse e depressão... (2º parágrafo) / Ou seja, foi testado e aprovado. (2º parágrafo)
- (B) ... que replicam o protocolo junto dos cuidadores, que passam por oito sessões, com suporte psicológico... (3º parágrafo) / Para piorar, projetam-se 5,7 milhões de pessoas com demência... (5º parágrafo)
- (C) Para atenuar esse sofrimento, o Ministério da Saúde traz a boa notícia... (2º parágrafo) / Oxalá seu teste seja um sucesso e, em breve, essa iniciativa seja replicada... (6º parágrafo)
- (D) O autocuidado, enfim, entrou na agenda do Sistema Único de Saúde (SUS). (5º parágrafo) / Com o avanço da expectativa de vida do brasileiro, essa é uma política pública necessária. (6º parágrafo)
- (E) ... mas há também homens, filhos e filhas ou netos e netas... (1º parágrafo) / ... com exercícios de respiração, meditação e alongamento. (4º parágrafo)
07. Considere a frase a seguir:
- Na sua maioria, são mulheres, mas _____ também homens, filhos e filhas ou netos e netas, que se entregam ao zelo _____ que _____ de ajuda, compreensão e afeto.
- Em conformidade com a norma-padrão, as lacunas da frase devem ser preenchidas, respectivamente, com:
- (A) existem ... daqueles ... carecem
- (B) é comum ... por aqueles ... anseiam
- (C) são comuns ... naqueles ... reclamam
- (D) existe ... àqueles ... necessitam
- (E) se flagram ... para aqueles ... clamam
08. Considerando-se o emprego do acento indicativo da crase e a concordância nominal, em conformidade com a norma-padrão, na frase do 6º parágrafo “Só assim serão garantidas saúde mental e qualidade de vida **àqueles** que cuidam dos seus e precisam cuidar de si **mesmos**.”, as expressões destacadas podem ser substituídas, respectivamente, por:
- (A) à qualquer pessoa ... próprios
- (B) à quem ... próprio
- (C) à pessoas ... próprios
- (D) às pessoas ... próprias
- (E) à quem ... próprios

09. Na passagem do 1º parágrafo "... e insistir para que o **ente** querido se alimente ou tome banho.", a expressão destacada faz uma alusão a uma pessoa da família. Outro termo que remete à ideia de família está corretamente destacado em:

- (A) ... àqueles que cuidam dos **seus** e precisam cuidar de si mesmos. (6º parágrafo)
- (B) ... **que** replicam o protocolo junto dos cuidadores... (3º parágrafo)
- (C) ... e como a sobrecarga do cuidado pode impactar a **sua** saúde... (4º parágrafo)
- (D) Na **sua** maioria, são mulheres, mas há também homens... (1º parágrafo)
- (E) ... **essa** é uma política pública necessária. (6º parágrafo)

10. De acordo com a norma-padrão, a passagem do 6º parágrafo "Tais números mostram que o projeto Escada é mais do que bem-vindo. Com o avanço da expectativa de vida do brasileiro, essa é uma política pública necessária." admite a seguinte reescrita:

- (A) Tais números mostram que iniciativas como o projeto Escada é mais do que bem-vinda. Em virtude do avanço da expectativa de vida do brasileiro, essa é uma política pública necessária.
- (B) Tais números mostram que iniciativas como o projeto Escada são mais do que bem-vindas. Em virtude ao avanço da expectativa de vida do brasileiro, essa é uma política pública necessária.
- (C) Tais números mostram que iniciativas como o projeto Escada são mais do que bem-vindas. Devido ao avanço da expectativa de vida do brasileiro, essa é uma política pública necessária.
- (D) Tais números mostram que iniciativas como o projeto Escada é mais do que bem-vindo. Devido o avanço da expectativa de vida do brasileiro, essa é uma política pública necessária.
- (E) Tais números mostram que iniciativas como o projeto Escada são mais do que bem-vindo. Por causa do avanço da expectativa de vida do brasileiro, essa é uma política pública necessária.

11. Um estado brasileiro enfrenta dificuldades financeiras para manter hospitais regionais de média e alta complexidade. Como alternativa, o governo estadual propôs concentrar esses serviços em um único hospital de referência, localizado na capital, argumentando que a medida permitiria reduzir custos e otimizar a qualidade do atendimento, por meio da concentração de recursos tecnológicos e humanos especializados.

Considerando as diretrizes organizativas do Sistema Único de Saúde (SUS), a proposta apresentada

- (A) fortalece a regionalização, ao permitir que os fluxos de referência e contrarreferência sejam centralizados em um serviço único, facilitando o controle da rede.
- (B) está de acordo com a diretriz de hierarquização, pois define um nível superior de atenção responsável por todos os casos complexos do estado.
- (C) promove a equidade ao garantir que pacientes de todas as regiões recebam o mesmo tipo de atendimento, em um serviço tecnicamente mais qualificado.
- (D) segue o princípio da participação social, uma vez que propõe mudanças estruturais a partir da avaliação técnica da Secretaria Estadual de Saúde.
- (E) contraria os princípios de descentralização e integralidade ao restringir o acesso a serviços especializados e concentrar decisões e recursos em um único território.

12. Um município de médio porte deixou de realizar as reuniões periódicas do seu Conselho Municipal de Saúde e não apresentou o Relatório Anual de Gestão nos últimos dois anos. Mesmo assim, a gestão local solicitou o repasse fundo a fundo de recursos federais para custeio das ações de Atenção Primária, alegando que o recurso é necessário para a execução das políticas públicas.

Considerando as disposições da Lei Federal nº 8.142/1990, a situação descrita

- (A) está de acordo com a legislação, pois a ausência do conselho não impede o recebimento de recursos, uma vez que os serviços de saúde estão em funcionamento.
- (B) configura infração administrativa apenas se o município deixar de aplicar os recursos na Atenção Primária, não havendo relação direta com o controle social.
- (C) não fere a lei, pois as transferências intergovernamentais entre governo federal e município são automáticas e independem da participação social na gestão do sistema.
- (D) é irregular, uma vez que o funcionamento do conselho de saúde e a elaboração dos relatórios de gestão são condições necessárias para as transferências de recursos.
- (E) apenas exige correção formal, podendo o município receber os recursos e regularizar as suas pendências ao final do ciclo de 4 anos de gestão.

13. De acordo com a Lei Federal nº 8.142/1990, qual é a principal diferença entre os conselhos de saúde e as conferências de saúde no Sistema Único de Saúde (SUS)?

- (A) Os conselhos reúnem gestores e usuários, e as conferências reúnem apenas representantes da esfera da gestão.
- (B) Os conselhos atuam de forma permanente e deliberativa, enquanto as conferências são periódicas, avaliam a situação de saúde e propõem diretrizes.
- (C) Os conselhos tratam de políticas locais, e as conferências discutem a implementação de programas federais.
- (D) Os conselhos levantam as necessidades de saúde da população, e as conferências analisam o orçamento público.
- (E) Os conselhos e as conferências têm a mesma função de controle social, diferindo-se apenas pela sua periodicidade.

14. Durante a década de 1970, o sistema de saúde brasileiro era fortemente vinculado ao modelo previdenciário, no qual apenas os trabalhadores com carteira assinada tinham acesso à assistência médica financiada pelo Estado, por meio do Instituto Nacional de Assistência Médica da Previdência Social (INAMPS).

Considerando esse contexto histórico, qual foi uma das principais motivações para o surgimento do Movimento da Reforma Sanitária Brasileira?

- (A) Estabelecer parcerias público-privadas para ampliar gradualmente a cobertura assistencial.
- (B) Melhorar a eficiência administrativa do INAMPS, por meio de maior controle orçamentário.
- (C) Romper com o modelo excludente vigente, propondo um sistema público universal.
- (D) Criar novos planos contributivos de saúde, que incluíssem também trabalhadores informais.
- (E) Ampliar o número de hospitais da iniciativa privada conveniados com o sistema previdenciário.

15. Em 2024, o município Alfa registrou uma taxa de mortalidade infantil de 15 por mil nascidos vivos, enquanto o município Beta apresentou taxa de 10 por mil.

Com base nesses dados, é correto afirmar que

- (A) o município Beta apresenta piores condições de saúde infantil, pois o número total de óbitos até 1 ano é maior.
- (B) o município Beta apresenta menor risco de morte no primeiro ano de vida, indicando melhores condições de saúde infantil.
- (C) o município Beta apresenta menor risco de morte infantil ao nascer, indicando melhores condições de assistência pré-natal.
- (D) o município Alfa tem menor risco de morte no primeiro ano de vida em comparação ao município Beta.
- (E) o município Alfa apresenta melhores condições de saúde infantil, pois tem maior número de nascimentos.

16. Um programa municipal de saúde da mulher desenvolve as seguintes ações:

1. vacinação contra o HPV em adolescentes;
2. rastreamento do câncer de colo do útero por meio do exame citopatológico (Papanicolau);
3. definição de rastreamento na faixa etária e periodicidade conforme as recomendações do Ministério da Saúde;
4. acesso e seguimento clínico garantido para pacientes diagnosticadas com câncer invasor.

Com base nos níveis de prevenção em saúde, essas ações correspondem, respectivamente, a:

- (A) Promoção à saúde, secundária, terciária e quaternária.
- (B) Prevenção primária, secundária, terciária e quaternária.
- (C) Prevenção secundária, secundária, quaternária e terciária.
- (D) Prevenção primária, secundária, quaternária e terciária.
- (E) Prevenção secundária, secundária, terciária e quaternária.

17. Uma enfermeira da Atenção Primária atende uma criança com febre baixa e exantema, com história de contato recente com pessoas de outra cidade, onde há surto de sarampo. Sabendo que o município em que reside a criança não registra casos há mais de dez anos, a profissional decide aguardar a confirmação laboratorial antes de informar ao médico.

Com base nas normas do Sistema Nacional de Vigilância em Saúde, a conduta da enfermeira foi

- (A) correta, pois apenas o médico responsável pelo atendimento e diagnóstico pode realizar a notificação.
- (B) incorreta, pois a notificação é obrigatória para qualquer tipo de exantema de início agudo em crianças
- (C) correta, porque o sarampo é de notificação semanal, devendo ser comunicado após o resultado do exame.
- (D) incorreta, pois a notificação deve ser imediata nesse caso e pode ser feita por qualquer profissional de saúde.
- (E) correta, pois a notificação deve ocorrer apenas após confirmação laboratorial, evitando registros falsos.

18. Em determinado município, os usuários têm buscado o pronto atendimento como porta de entrada preferencial do sistema de saúde. As unidades básicas apresentam baixa resolutividade, alta rotatividade de profissionais e pouca integração com os serviços de média e alta complexidade. Diante desse cenário, a Secretaria Municipal de Saúde decide ampliar as equipes da Estratégia Saúde da Família e investir na qualificação dos processos de cuidado.

Com base nos princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS), a principal finalidade dessa medida é

- (A) fortalecer a Atenção Primária à Saúde como ordenadora do cuidado e coordenadora da Rede de Atenção à Saúde.
- (B) desafogar os serviços de urgência e pronto atendimento, garantindo maior agilidade nos serviços hospitalares.
- (C) ampliar a Atenção Primária à Saúde como estratégia de diversificação da oferta assistencial para a população do município.
- (D) fortalecer a Atenção Primária como mecanismo de triagem e encaminhamento rápido para os níveis secundário e terciário.
- (E) reforçar a atuação da Atenção Primária em casos menos complexos, para direcionar o cuidado de doenças crônicas na alta complexidade.

19. Em um hospital público, a direção decide restringir a presença de acompanhantes durante a internação de pacientes adultos, alegando que a medida “melhora o fluxo de trabalho da equipe e reduz o risco de infecções hospitalares”. A decisão gera desconforto entre pacientes e familiares.

Com base nos princípios do Programa Nacional de Humanização (PNH), a medida adotada pela direção hospitalar

- (A) é coerente com o PNH, desde que a equipe garanta visitas diárias e informações médicas atualizadas aos familiares.
- (B) é aceitável, uma vez que a humanização deve se adaptar às normas administrativas e contexto de cada serviço de saúde.
- (C) é inadequada, pois fere o princípio da corresponsabilidade, que valoriza a presença do acompanhante e o vínculo entre usuários, trabalhadores e gestão.
- (D) está adequada, pois prioriza a segurança do paciente e a eficiência operacional, objetivos centrais do HumanizaSUS.
- (E) está em conformidade com o PNH, já que a autonomia das instituições é prioridade para garantir os melhores desfechos para o usuário.

20. Uma prefeitura elabora um plano de saúde municipal que inclui ações de segurança alimentar e promoção de práticas de atividade física. Durante a apresentação, um vereador questiona se essas iniciativas realmente pertencem ao campo de atuação do setor saúde, já que muitas delas envolvem outras secretarias municipais.

Com base na Lei Federal nº 8.080/1990, é correto afirmar que tais ações

- (A) são complementares, cabendo ao SUS apenas apoiar tecnicamente sua execução quando solicitado.
- (B) não fazem parte das competências do SUS, pois a lei limita sua atuação à proteção e recuperação da saúde.
- (C) devem ser executadas apenas após a garantia de cobertura integral dos serviços de atenção primária.
- (D) pertencem exclusivamente ao setor de assistência social, pois não envolvem serviços de atenção à saúde.
- (E) integram o campo de atuação do SUS, pois a saúde depende de políticas intersetoriais que atuem sobre seus determinantes.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. Paciente com quadro depressivo há 6 meses, com sintomas exacerbados em há 3 meses após problemas pessoais, quando iniciou sintomas de desesperança, anedonia, insônia, prostração e hiporexia. Teve um episódio com quadro de extensão de membros superiores e inferiores com versão ocular e irresponsividade com duração de até 5 minutos, sem mordedura de língua e sem liberação esfinteriana e relato de confusão e hiporresponsividade após o evento com retorno ao basal variável.

Depois desse primeiro episódio passou a ter recorrência quase diária, com mesmas características descritas. Mãe referiu que também apresentou alucinações visuais e delírios religiosos. No exame físico, parcialmente colaborativo, não apresenta resposta verbal inicialmente, somente respondendo sim ou não com movimentos cefálicos. Em investigação, sorologias negativas. Laboratoriais: sem achados significativos. Líquor: – 26/10: Pab: 10, límpido; células: 5; hemácias: 69; proteína: 50; lactato: 20; glicose: 71 / Gram-ausente / BAAR / Cryptococo negativo / Micológico negativo. Em ressonância de crânio, hipersinal de T2/FLAIR em região mesial de lobo temporal e ínsula bilateralmente.

Qual a provável suspeita diagnóstica?

- (A) Encefalite.
 - (B) Esquizofrenia.
 - (C) Transtorno Borderline.
 - (D) Epilepsia.
 - (E) Meningoencefalite tuberculosa.
22. Qual seria o nível de uma lesão medular que estaria associada à perda de sensibilidade a partir da linha do mamilo?
- (A) L5
 - (B) T4
 - (C) T5
 - (D) L1
 - (E) C2
23. A origem de uma crise convulsiva em um paciente adulto que tenha a característica semiológica “expressão motora de medo” pode estar localizada em qual região a seguir mencionada?
- (A) Região corpo caloso.
 - (B) Lobo parietal.
 - (C) Região giro lingual.
 - (D) Região perissilviana/ínsula.
 - (E) Lobo occipital.

24. Qual das síndromes vasculares específicas do tronco encefálico citadas a seguir pode ocorrer paralisia do nervo hipoglosso?

- (A) Síndrome de Walleberg.
- (B) Síndrome de Dejerine.
- (C) Síndrome de Benedikt.
- (D) Síndrome de Millard-Gubler.
- (E) Síndrome da porção intermediária da ponte basal.

25. As parassonias são fenômenos verbais ou motores que surgem no sono ou na transição vigília-sono. Assinale a alternativa correta.

- (A) Todas as parassonias têm aspecto genético.
- (B) Terror noturno ocorre no final da noite.
- (C) Distúrbio comportamental do sono REM apresenta atividade motora.
- (D) Sonambulismo ocorre no sono REM.
- (E) Nenhuma parassonia tem ativação autonômica.

26. Em caso de hipertensão intracraniana refratária a tratamentos iniciais, qual medicação a seguir citada é indicada?

- (A) Tiopental.
- (B) Morfina.
- (C) Precedex.
- (D) Oxido nitroso.
- (E) Soro fisiológico 20%.

27. Das alternativas a seguir, assinale aquela que tem uma característica que pode sugerir esclerose lateral amiotrófica atípica.

- (A) Amiotrofia distal e assimétrica do primeiro interosseo dorsal da mão.
- (B) Afeto pseudobulbar.
- (C) Hiperreflexia com reflexos vivos ou exaltados.
- (D) Fasciculação de língua.
- (E) Disfunção vestibulocerebelar.

28. Em relação à doença *miastenia gravis*, assinale a alternativa correta.
- (A) Síndrome de Guillain-Barré é um diagnóstico diferencial.
 - (B) Azatioprina é a única opção de imunossupressor.
 - (C) Em crianças, a timectomia sempre está indicada.
 - (D) A presença de *jitter* elevado na eletroneuromiografia só ocorre na *miastenia gravis*.
 - (E) Na miastenia neonatal não se observa dificuldade na sucção.
29. As lesões do plexo braquial são classificadas em dois tipos, superior e inferior. Em uma lesão no superior, qual dos músculos citados a seguir pode estar acometido?
- (A) Extensor ulnar do carpo.
 - (B) Flexor radial do carpo.
 - (C) Pronador redondo.
 - (D) Deltoide.
 - (E) Tríceps.
30. Paciente masculino, 45 anos, com diagnóstico de hipertensão arterial e depressão maior refratária a diversos tratamentos. Atualmente em uso de sertralina, losartana, hidroclorotiazida, selegilina e rosuvastatina. Admitido em pronto-socorro com familiares referindo quadro de ansiedade, inquietação e instabilidade postural após uma discussão familiar. Ao exame físico, apresentava febre, diaforese, midríase reagente, tremores generalizados e hiperreflexia.
- O diagnóstico provável é
- (A) surto psicótico.
 - (B) síndrome serotoninérgica.
 - (C) síndrome neuroléptica maligna.
 - (D) crise de ansiedade.
 - (E) distúrbio funcional.
31. Paciente, 62 anos, iniciou declínio cognitivo progressivo e rápido há 3 meses, com alterações de comportamento, alucinações visuais, mioclonias e episódios de rigidez. Ao exame físico, notou lentificação do pensamento, mioclonias e apraxia.
- O que pode ser encontrado, nos exames complementares, se a suspeita diagnóstica for a doença de Creutzfeldt-Jakob (DCJ)?
- (A) Ressonância crânio com hipersinal cortical difuso em DWI.
 - (B) Líquor com pleocitose e hiperproteínoorraquia.
 - (C) Eletroencefalograma com predomínio de ondas beta.
 - (D) Vitamina B12 sérica sempre baixa.
 - (E) Tomografia computadorizada do crânio com atrofia cerebelar.
32. Mulher, 71 anos, queixa-se de cefaleia temporal direita intensa e contínua há 3 semanas, acompanhada de hipersensibilidade no couro cabeludo, polimialgia e claudicação mandibular ao mastigar. No exame físico neurológico, presença de dor à palpação da artéria temporal direita. Acuidade visual, reflexos pupilares e motricidade ocular extrínseca, normais. Na investigação complementar inicial, VHS 88 mm/h e PCR 10,1 mg/dL. Demais laboratoriais dentro da normalidade e ultrassom Doppler de artérias temporais mostra o sinal do halo. Aventou-se a hipótese de arterite de células gigantes e iniciou-se o tratamento com corticoterapia oral. Após 10 dias, a paciente retorna com queixa de amaurose fugaz de olho direito.
- Qual das condutas a seguir é a mais indicada?
- (A) Solicitar biópsia da artéria temporal antes de outros tratamentos.
 - (B) Interromper corticoterapia e iniciar azatioprina.
 - (C) Pulsoterapia.
 - (D) Iniciar triptano.
 - (E) Plasmaférese.
33. Em relação à cefaleia na infância, assinale a alternativa correta.
- (A) Fotofobia e fonofobia não estão nos critérios diagnósticos.
 - (B) Temporalidade pode ser um critério para considerar possíveis causas e investigação complementar.
 - (C) Geralmente os ataques têm duração de 30 segundos.
 - (D) A migrânea é mais prevalente no sexo feminino.
 - (E) Em serviços terciários especializados em cefaleia na infância, a cefaleia do tipo tensão é a mais prevalente.
34. Recém-nascido de 3 dias, nascido a termo e sem intercorrências obstétricas e histórico materno com antecedente de diabetes gestacional. Apresenta quadro de crises convulsivas focais em hemisfério direito. Ao exame neurológico, hipotonia à direita, reflexos primitivos assimétricos e dificuldade de sucção. Não há histórico de traumas ou infecções. Na ressonância magnética de crânio mostra lesão isquêmica aguda no território da artéria cerebral média esquerda, sem sinais de hemorragia.
- Em relação ao diagnóstico de acidente vascular cerebral (AVC) perinatal desse paciente, assinale a alternativa correta.
- (A) Ultrassom transfontanela é o exame de imagem padrão ouro.
 - (B) Não há predominância no sexo.
 - (C) Tem etiologia genética mitocondrial e necessita de terapia metabólica específica.
 - (D) Histórico materno não tem relevância clínica.
 - (E) Asfixia neonatal pode ser uma causa.

35. Feminino, 42 anos, em uso de losartana, metrotexato e rosuvastatina. Admitida em pronto atendimento devido a primeiro episódio de crises convulsivas. Realizada a administração de diazepam, e após hidantalizada, evoluindo com estabilização do quadro clínico. Durante investigação, exames laboratoriais sem alterações, Líquor cefalorraquidiano com 1 célula, zero hemáceas, 47 proteínas, 87 glicose, bacterioscopia negativo. Ressonância de crânio e eletroencefalograma normais.
- Quais das medicações a seguir mencionadas pode ser causa de crise convulsiva provocada?
- (A) Rosuvastatina.
(B) Losartana.
(C) Dipirona.
(D) Metrotexate.
(E) Domperidona.
36. Paciente, masculino, 32 anos, sem antecedentes prévios, procura pronto atendimento devido a quadro de diarreia aquosa há 3 dias acompanhada de febre baixa, náuseas e dor abdominal tipo cólica, relatando que iniciou após ter se alimentado com maionese em um restaurante novo. A coprocultura identificou infecção por *Salmonella enterica* não tifoide. Realizou o tratamento, mas, após 2 semanas, procurou novamente o pronto-socorro por sintomas de lentificação ao iniciar movimentos associados a rigidez e tremor de repouso. Nova investigação com exame laboratoriais, Líquor cefalorraquidiano e ressonância de crânio foram realizados e estavam normais.
- O diagnóstico provável nesse caso é
- (A) parkinsonismo pós-infeccioso.
(B) neuroinvasão direta por *Salmonella*.
(C) síndrome extrapiramidal por intoxicação alimentar.
(D) doença de Parkinson.
(E) parkinsonismo vascular.
37. Em relação à distrofia miotônica ou doença de Steinert, assinale alternativa correta.
- (A) Diagnóstico definitivo apenas com biópsia muscular.
(B) Associação com endocrinopatias.
(C) Mutação no cromossomo 21.
(D) Forma mais comum de distrofia da infância.
(E) Fraqueza muscular de predomínio proximal dos membros.
38. Hemorragia subaracnóidea (HSA) aneurismática é uma doença complexa e ainda não completamente entendida, associada a altas taxas de mortalidade. Na fase aguda da doença, o paciente pode ter complicações neurológicas, como a isquemia cerebral tardia (DCI).
- Qual é a droga utilizada para prevenção dessa complicação, DCI?
- (A) Manitol.
(B) Ácido acetilsalicílico.
(C) Salina hipertônica.
(D) Nimodipina.
(E) Milrinone.
39. Paciente jovem teve queda da própria altura sem traumatismo craniano. Ao exame neurológico, notou-se que a mão direita estava caída. Aventou-se a hipótese de lesão do nervo radial.
- Em relação à lesão desse nervo, assinale a alternativa correta.
- (A) Fraqueza dos músculos interósseos.
(B) Pode-se ter déficit de pinça.
(C) Atrofia da eminência hipotenar em casos crônicos.
(D) Acomete a musculatura da eminência tenar.
(E) Pode-se apresentar hipoestesia no dorso da mão acometida.
40. Assinale a alternativa correta sobre morte encefálica (ME).
- (A) Hipernatremia grave sempre inviabiliza a determinação de morte encefálica.
(B) Pressão arterial sistólica maior ou igual a 80 mmHg é um pré-requisito.
(C) Doppler transcraniano pode constatar presença de inatividade elétrica.
(D) Temperatura corporal (esofagiana, vesical ou retal) maior que 37 °C.
(E) A presença de reflexos tendinosos profundos não invalida a determinação de ME.

RASCUNHO

